

ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Os radiologistas em sua maioria absoluta formaram-se em escolas públicas (72,72%), sendo que, 31,66% têm em média 19 anos de formado. De um modo geral e seguindo a vocação da profissão médica, os radiologistas cursaram Programa de Residência Médica (70,19%). Contudo, a obtenção do título de especialista não está essencialmente vinculado à Residência Médica, uma vez que 95,82% declaram ter o título. A forma mais comum de obter esse título de especialista é por meio de exames realizados pelo CBR com 73,27%. Nota-se que a obtenção do título de especialista é praticada apenas por 13,94% dos médicos em geral.

Tal fato levou a Fiocruz a afirmar que o CBR é uma entidade que detém forte controle sob seus associados e detém também a hegemonia da forma de obtenção do título de especialista. O que disseram é que no caso da radiologia não basta cursar um Programa de Residência, é preciso submeter-se aos exames exigidos pelo CBR para que seu título seja aceito no meio da corporação dos radiologistas.

Dentro da grande área "radiologia" existem áreas de atuação assim distribuídas: 49,02% (Diagnóstico por imagem – radiologia, propriamente dita); 32,91% (Ultra-sonografia); 5,92% (Medicina nuclear) e 3,48% (Radioterapia). Registram-se 11,54% que declaram atuar em outras subespecialidades.

Quanto aos cursos de especialização na área quase metade (48,52%) declararam ter cursado. Diferentemente de outras especialidades médicas, a radiologia tem um alto índice de profissionais com mestrado e doutorado (30,51%). Quanto à capacidade de acompanhar a produção científica na área, os médicos radiologistas apresentam comportamento bastante positivo. A leitura habitual de revistas científicas é feita por 96,31% dos profissionais. Mesmo sendo as revistas nacionais as mais lidas, registra-se 1/3 que lêem revistas internacionais.

Outro dado importante refere-se que 79,12% destes profissionais buscam fazer alguma atividade de aperfeiçoamento. Aqueles que não buscam (19,12%) apontam os seguintes motivos para a não realização: dificuldades em parar de trabalhar (31,15%); falta de tempo/motivação/estímulo (18,54%) e dificuldades pessoais (17,99%).

QUADRO RESUMO

ASPECTOS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - BRASIL, 2002.

Sócio-demográficos	Descrição	(%)
Distribuição regional dos radiologistas "	Norte "	1,9
	Nordeste "	14,0
	Sudeste "	60,5
	Sul "	16,7
	Centro-oeste	6,9
Sexo	Homens "	69,4
	Mulheres "	30,2
Faixa etária	Menos de 50 anos "	63,7
Estado Civil	Casado "	73,6
Cor ou Raça	Branca "	87,7
	Parda "	6,3
Local de Residência	Capitais "	49,6
	Interiores "	50,1
Nacionalidade	Brasileira "	98,7
Linhagem médica	Sim "	70,0
Prática de esporte	Sim "	60,5
Tira férias todo ano	Sim "	72,3

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.

QUADRO RESUMO

ASPECTOS DA FORMAÇÃO E DA ATUALIZAÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS MÉDICOS RADIOLOGISTAS - BRASIL, 2002

Formação técnico-científica	Descrição	(%)
Instituição de graduação	Pública	72,7
	Privada	26,5
Tempo de formado	Menos de 15 anos	35,2
Título de especialista	Sim	95,8
Origem do Título	CBR	72,9
	CNRM	13,2
	CFM	13,9
Área de Especialidade	Diagnóstico por Imagem	47,0
	Medicina nuclear	5,9
	Radioterapia	3,5
	Ultra-sonografia	31,6
	Outras	11,5
Pós-Graduação	Residência	70,2
	Especialização	48,5
	Stricto Sensu	30,5
	Mestrado	20,4
	Doutorado	8,1
	Pós-doutorado	2,0
Leitura habitual de revistas científicas	Sim	96,3
Aprimoramento profissional	Sim	79,1
Participação em Encontros Científicos nos últimos 12 meses	Sim	85,3

Fonte: Pesquisa "Perfil dos Médicos Radiologistas no Brasil", 2002.